

Site vai informar sobre o nível de raios ultravioleta

LÍGIA FORMENTI

Pessoas que precisam ou gostam de se expor ao sol terão a partir da segunda-feira uma nova fonte de informação: um site lançado pelo laboratório Master do Instituto Astronômico, Geofísico e de Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo. Nele, podem ser encontrados dados sobre os índices dos raios ultravioleta em todas as capitais do Brasil e dos países da América do Sul. "Os números virão acompanhados da classificação sobre os riscos de exposição: de baixo até extremamente alto." Os dados são atualizados diariamente, a partir de informações de satélite.



Corrêa: melhorar informação

Além de números, o site traz informações sobre as doenças relacionadas à exposição excessiva ao sol e a forma correta de se proteger. "Há ainda muita desinformação sobre o tema", diz um dos responsáveis pelo site, Marcelo de Paula Corrêa. Ele cita como exemplo a gran-

de quantidade de pessoas que aplica protetores solares apenas quando já está na praia. Um erro, pois o produto começa a agir somente 40 minutos depois da aplicação.

"Por meio do site, as pessoas podem saber qual o fator de proteção mais adequado para o índice de raios ultravioleta detectados no dia." A indicação é feita levando-se em conta também o tipo de pele.

Corrêa espera que o site contribua para melhorar o nível de informação das pessoas. "O sol em excesso está relacionado a uma série de problemas, especialmente o câncer de pele." Nos Estados Unidos, 20% da população tem algum tipo de doença de pele ligada à superexposição ao sol. Corrêa acredita que no Brasil o problema seja maior. "Há um culto à pele bronzeada. Isso só mudará quando se intensificarem campanhas de esclarecimento."